



Avaliação fonoaudiológica em leitura e escrita: Revisão integrativa de literatura nacional

Larissa Vieira Araújo de Pádua Chiodetto e Irani Rodrigues Maldonade

Introdução

As abordagens fonoaudiológicas em leitura e escrita se desenvolveram, ao longo do tempo, a partir de paradigmas, e, conseqüentemente, em formas de atuação distintas (Teixeira, 2005).

Objetivo

Este estudo propôs revisar a produção de artigos científicos brasileiros a respeito dos instrumentos, métodos e práticas de avaliação de leitura e escrita na área de fonoaudiologia.

Método

Trata-se de um estudo de revisão integrativa de análise qualitativa. As bases de dados utilizadas para a recuperação dos artigos foram PubMed e LILACs publicados no período de 2010 a 2020. Inicialmente, foram lidos os títulos e os resumos de todos os estudos resultantes das buscas nas bases de dados citadas. Foram inclusos artigos que remetessem a processos avaliativos, de forma a descrever, analisar e avaliar fenômenos de interesse da área fonoaudiológica. Os trabalhos que se mostraram de acordo com os objetivos da pesquisa, foram eleitos e passaram para a fase de leitura integral do texto pela pesquisadora e posterior análise. Assim, foram incluídos 40 artigos no total. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, a partir dos critérios de repetição e relevância.

Resultados

Quanto à caracterização da amostra, esta foi composta por 65% (n=24) dos artigos recuperados da base LILACs e 51,3% (n=19) publicados na Revista CoDAS. A partir de uma análise longitudinal do período estudado, não houve variações progressivas ou regressivas quanto ao número de publicações. Todos os artigos (100%) que constituíram a amostra deste estudo abordaram somente a população

infantil. A partir da Análise de Conteúdo foram elencadas categorias centrais identificadas no conteúdo das amostras, sendo que 13,51% (n=5) dos artigos remeteram a “habilidades preditoras de alfabetização”, 37,8% (n=14) dos artigos remeteram a “avaliação de leitura”, 27% (n=10) a “avaliação da escrita” e 18,9% (n=7) dedicaram-se a “construção de protocolos e instrumentos de avaliação” em leitura e escrita. Somente um artigo (2,7% da amostra) desenvolveu estudo sobre avaliação de leitura e escrita de forma a contribuir para o Sistema Único de Saúde. Em relação aos tipos de métodos utilizados para a avaliação da leitura e escrita, 56,7% (n=21) dos artigos utilizaram protocolos pré-existentes, 32,4% (n=12) utilizaram métodos e instrumentos desenvolvidos especificamente para a avaliação do estudo e 10,8% (n=4) dos artigos utilizaram métodos mistos, ou seja, protocolos pré-existentes combinados a avaliações elaboradas para o estudo.

Conclusão

Não houve variação progressiva de publicações de artigos científicos em avaliação e leitura e escrita, conforme já encontrado por outros autores em diferentes períodos de revisão bibliográfica. A maioria dos estudos utilizaram protocolos pré-existentes aos estudos para avaliação da leitura e da escrita. Ficou evidente a ausência de trabalhos científicos que se voltassem para o processo avaliativo do adulto e idoso. Como se sabe essa população também está sujeita a apresentar necessidades fonoaudiológicas nesta área.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; leitura e escrita; avaliação fonoaudiológica.